

## **Nota de Solidariedade à reitora Valéria Correia**

Nós, médicos e estudantes de medicina, do grupo Médicos Pela Democracia em Alagoas, nos solidarizamos em favor da reitora da UFAL, Valéria Correia, diante do pedido de sua prisão, colocado ontem em medida assinada pelas entidades sindicais ADUFAL e Sintufal. A medida versa sobre a retirada de rubricas com gratificações que estão incorporadas nos salários dos servidores há mais de 20 anos. Diante da divergência entre os sindicatos e a atual gestão em relação à condução do processo para manter as garantias dos trabalhadores, a medida atual traz um pedido completamente descabido e que diante da atual conjuntura traz danos políticos graves.

Na atual conjuntura, vivemos os mais diversos ataques aos direitos do trabalhador, a Universidade e Saúde Públicas sob o comando de um governo ultradireitista. Enxergamos a importância que a gestão atual da UFAL representa nesse cenário, e que já vem representando desde 2016. Essa gestão, sempre se posicionou em favor dos trabalhadores da UFAL, dos estudantes e da comunidade alagoana. Diferentemente, de gestões anteriores que representavam os interesses das oligarquias deste estado.

Reconhecemos, sobretudo, a luta da própria reitora por uma saúde 100% pública, estatal e de qualidade, sendo integrante ativa do Fórum Nacional em Defesa do SUS e contra a privatização. Além disso, a gestão atual sempre se empenhou em garantir que o Hospital Universitário permaneça como campo de prática para os estudantes dos cursos da área de saúde da UFAL, não perdendo seu caráter de hospital escola, apesar do gerenciamento da EBESERH.

Reiteramos a importância da gestão "Outra Ufal é possível" por representar muito mais os interesses do povo Alagoano, do que os da elite, como era a prática de gestões passadas. A Universidade deve ser para TODOS. Diante disso, o requerimento em questão acabou sendo negativo tanto para o sindicato em questão quanto para a atual reitora, pois o verdadeiro inimigo está do outro lado da trincheira, cortando verbas da Universidade, benefícios dos servidores públicos, buscando aos poucos desmantelar tudo que é público, tudo que é nosso direito.